



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO  
CAMPUS CARAÚBAS/RN

**ATA DA QUINTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO NDE DO CURSO DE LETRAS  
PORTUGUÊS DO CAMPUS CARAÚBAS DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS**

1 No dia primeiro do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, com início  
2 às quatorze horas, aconteceu a quinta reunião extraordinária do Núcleo Docente  
3 Estruturante (NDE) do curso de Letras-Português, de forma remota, por meio de  
4 uma sala de reuniões no Google Meet. Estiveram presentes os docentes: **Liebert**  
5 **de Abreu Muniz**, que presidiu a reunião, **Ananias Agostinho da Silva**, **Cícera**  
6 **Antoniele Cajazeiras da Silva**, **Cid Ivan da Costa Carvalho**, **Elaine Cristina**  
7 **Forte Ferreira**, **Larissa Costa da Mata**, **Luciana Dantas Mafra**, **Mário Gleisse**  
8 **das Chagas Martins**, **Micaela Sá da Silveira** e **Vicente de Lima Neto**. Justificou  
9 a ausência o docente **Francisco Vieira da Silva**. Verificada a existência de  
10 *quórum* legal, o presidente do NDE deu início à reunião agradecendo a presença  
11 de todos e apresentou a pauta para apreciação, com o **ponto único**: discussão  
12 sobre mudanças das ementas e referências da grade curricular do curso Letras-  
13 Português. Na ocasião, a docente Luciana Dantas Mafra perguntou se o grupo  
14 gostaria de pensar na possibilidade de formalizar no Projeto Pedagógico do Curso  
15 um percentual possível para Ensino a Distância, por exemplo, orientação, banca  
16 de Trabalho de Conclusão de Curso, ou algo mínimo de alguma disciplina, apenas  
17 do que for teórico. Em resposta, o presidente disse que não se opõe em discutir  
18 isso em outro momento, talvez na próxima reunião. Logo após, a pauta foi votada  
19 e aprovada por unanimidade. Na sequência, o presidente propôs começar  
20 afunilando a discussão da grade curricular com as ementas e as referências,  
21 bem como retomando o que ficou pendente, ou seja, primeiro a disciplina de  
22 Oralidade e Letramento e depois as disciplinas de Literatura. Assim, a docente  
23 Elaine Cristina Forte Ferreira sugeriu que as disciplinas de Texto e Ensino I e II  
24 fossem ofertadas antes da disciplina de Oralidade e Letramento, devido aos  
25 seus conceitos básicos e fundamentais para o entendimento de outras  
26 disciplinas. Na oportunidade, o docente Ananias Agostinho da Silva perguntou  
27 se essa alteração na disciplina de Oralidade, Letramentos e Ensino implicaria  
28 em uma alteração na disciplina de Tecnologia, Multiletramentos e Ensino, visto  
29 que, segundo ele, caso não implicasse, uma proposta mais rápida seria trazer  
30 Texto e Ensino I para o segundo semestre, Texto e Ensino II para o terceiro e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO  
CAMPUS CARAÚBAS/RN

31 Oralidade para o quarto. Então, o docente Vicente de Lima Neto respondeu que  
32 não implicaria necessariamente. Mas salientou que tudo depende de se acertar  
33 as ementas das disciplinas de Introdução aos Estudos Linguísticos e Texto e  
34 Ensino I e II. Após algumas conversas sobre a ementa da disciplina de  
35 Introdução aos Estudos Linguísticos, o docente Vicente de Lima Neto sugeriu  
36 que a disciplina abordasse os conceitos elementares da linguística e que  
37 retirasse da ementa os princípios saussurrianos. Bem como o docente Mário  
38 Gleisse das Chagas Martins complementou sugerindo que fossem retiradas da  
39 ementa as partes históricas também. Logo depois, o presidente compartilhou  
40 com todos um documento intitulado 'Tabela Matriz Curricular e Equivalências  
41 PPC Português 2023', e na ocasião recebeu mais sugestões dos docentes com  
42 respeito a ementa da disciplina de Introdução aos Estudos Linguísticos. Por fim,  
43 combinaram de voltar a esse ponto posteriormente. Na sequência, eles  
44 começaram a opinar sobre as ementas das disciplinas de Texto e Ensino. Na  
45 oportunidade, o docente Mário Gleisse das Chagas Martins ressaltou a  
46 necessidade que os alunos têm de escrever mais, receber *feedback* sobre o  
47 que escrevem, e de dominarem diferentes processos de escrita. Como  
48 sugestão, ele disse que poderia ser usada a plataforma do Redatoria para fazer  
49 uma espécie de mentoria --- os alunos mais experientes poderiam acompanhar  
50 os calouros na produção de texto, conforme a proposta dos docentes Júlio,  
51 Neto e Ananias. Depois de mais algumas considerações, os presentes  
52 concordaram em adicionar texto, gênero e discurso à ementa da disciplina  
53 Texto e Ensino I. Além disso, o docente Vicente de Lima Neto sugeriu a  
54 seguinte ementa para a disciplina de Texto e Ensino II: "o texto na aula de  
55 língua portuguesa. A noção de texto em documentos oficiais reguladores do  
56 ensino de língua portuguesa. Produção, correção, revisão e reescrita de textos  
57 variados em campos da atividade humana, como o da vida pessoal, da vida  
58 pública, do jornalístico-midiático, das práticas de estudo e pesquisa e do  
59 artístico-literário". Em seguida, houve algumas discussões sobre as disciplinas  
60 da área da literatura. Na ocasião, a docente Larissa Costa da Mata disse que,  
61 junto com as docentes Micaela Sá da Silveira e Cícera Antoniele Cajazeiras da  
62 Silva, consultou várias ementas de universidades diferentes e elas observaram  
63 que as disciplinas denominadas 'Introdução aos Estudos Literários' na verdade  
64 são disciplinas de Teoria da Literatura I, apenas com o nome diferente. Então,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO**  
CAMPUS CARAÚBAS/RN

65 elas sugeriram o seguinte: 1) manter a disciplina de Teoria I no primeiro semestre  
66 com o nome Introdução aos Estudos Literários e com a ementa um pouco  
67 atualizada, mas na essência ainda seria Teoria I, tendo assim equivalência com  
68 os cursos de Libras e de Inglês. 2) No segundo semestre, ofertar a disciplina  
69 Teoria I com o nome Teoria do Texto Poético, tendo assim a possibilidade de  
70 aprofundar esse gênero literário. 3) No terceiro semestre, ofertar a disciplina de  
71 Teoria da Literatura II que continuaria sendo a teoria da narrativa. Ademais, a  
72 docente Larissa Costa da Mata explanou a necessidade de desenvolver algum  
73 tipo de programa que ofertasse disciplinas especiais para atender os alunos  
74 com maior dificuldade por ter uma formação escolar precária, facilitando assim  
75 a integração deles no ensino superior. Na ocasião, o presidente disse que  
76 entendia e apreciava a ideia de ter um programa de nivelamento, porém  
77 enfatizou que isso exigiria mais demandas e ações para suprir tal carência. Em  
78 seguida, o presidente destacou que qualquer alteração feita na ementa  
79 implicaria na mudança do código da disciplina. Depois de algumas conversas,  
80 os docentes sugeriram acréscimos de horas práticas nas disciplinas de  
81 Oralidade e Letramento e Texto e Ensino I e II. Outrossim, o presidente  
82 informou que ainda ficou a pendência de horas práticas para serem definidas na  
83 próxima reunião, na qual, se for possível, ele convidará alguém da Pró-Reitoria  
84 de Graduação para participar e dar anuência ao texto da estrutura curricular  
85 proposta. Logo após, os docentes consideraram fazer alterações na ementa da  
86 disciplina Educação para as Relações Étnico-Raciais. Na oportunidade, a  
87 docente Luciana Dantas Mafra, com base em resoluções do Conselho Nacional  
88 de Educação e ementas de outros cursos e universidades, propôs a seguinte  
89 ementa: “história africana, afro-brasileira e indígena. A luta dos negros e dos  
90 povos indígenas no Brasil. As culturas negra e indígena e a contribuição destes  
91 povos nas áreas social, política e econômica no Brasil. Ações afirmativas.  
92 Educação antirracista na escola”. Por fim, o presidente pôs em votação as  
93 mudanças na grade curricular e ementas que foram propostas durante a  
94 reunião. Não havendo discussão, as mudanças foram aprovadas. Encerrando  
95 a ordem do dia e nada mais havendo a tratar, o docente Liebert de Abreu Muniz  
96 agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião e, para constar, eu,  
97 Kesia Valéria da Silva Galdino, assistente em administração, lavrei a presente ata,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO  
CAMPUS CARAÚBAS/RN

98 e segue assinada pelo presidente do NDE, pelos demais presentes a esta reunião  
99 e por mim.

100 **Presidente:**

101 Liebert de Abreu Muniz\_\_\_\_\_

102 **Docentes:**

103 Ananias Agostinho da Silva\_\_\_\_\_

104 Cícera Antoniele Cajazeiras da Silva\_\_\_\_\_

105 Cid Ivan Costa Carvalho\_\_\_\_\_

106 Elaine Cristina Forte Ferreira\_\_\_\_\_

107 Francisco Vieira da Silva\_\_\_\_\_

108 Larissa Costa da Mata\_\_\_\_\_

109 Luciana Dantas Mafra\_\_\_\_\_

110 Mário Gleisse das Chagas Martins\_\_\_\_\_

111 Micaela Sá da Silveira\_\_\_\_\_

112 Vicente de Lima Neto\_\_\_\_\_

113 **Secretária Ad Hoc:**

114 Kesia Valéria da Silva Galdino\_\_\_\_\_